

Na luta por uma Universidade democrática, um país e um mundo melhor

Em 2014, a agenda da entidade esteve bem cheia de eventos e atividades em parceria com a Caci, o Sinpro e as Faculdades de Educação, Ciências Sociais e Serviço Social. Organizamos o ciclo de cinema e debates sobre os 50 anos do golpe militar; mesa redonda sobre a experiência da tortura e a repressão vivida por professores; mês do professor; semana de debate político no período eleitoral; participação no Congresso do Sinpro sobre Educação e Cidadania; palestra sobre o ProUni; participação na Conferência Nacional de Educação (Conae); participação no Encontro de Entidades Sindicais de Ensino Superior da América Latina e Caribe; promovemos atividades de solidariedade ao povo da Palestina.

Desde o início da nossa gestão estamos gradativamente reformulando nossa atuação na Universidade, seja em termos de discussão com a reitoria, reflexão sobre nosso projeto democrático de Universidade ou, ainda, de comunicação com os docentes.

Apesar das nossas deficiências na comunicação, conseguimos elaborar boletins que chamaram a atenção dos professores para alguns dos problemas existentes na PUC-Campinas referentes aos Direitos Humanos, falta de democracia, avaliação dos professores, entre outros.

Em junho de 2014, a Apropucc elaborou um documento a partir de reclamações e discussões de professores em relação a vários temas e problemas do nosso cotidiano universitário. Este documento foi entregue em audiência à reitoria. No documento constam problemas e questionamentos relativos às condições de trabalho e plano de carreira docente (40 horas), critérios e divulgação de

processos seletivos internos, avaliação de projetos e relatórios de pesquisa e extensão, instrumento e critérios referentes à avaliação docente, critérios sobre publicações, provimento transitório, número de alunos em sala de aula, participação docente em NDE e outros conselhos, atraso no envio de holerites, infraestrutura da universidade e sua influência nas condições de trabalho e qualidade de ensino.

Como desdobramento do documento enviado, outras audiências com a reitoria e as pró-reitorias foram realizadas: quatro no segundo semestre de 2014 e duas em março de 2015, dando sequência a uma agenda de discussões com a perspectiva de continuidade de diálogo entre a associação e a reitoria. Até agora, tivemos como resultado alguns respostas por parte da reitoria. Quanto aos problemas apontados, estamos vigilantes e no aguardo das providências, mesmo que sejam concluídas a médio prazo.

Entre outras questões, solicitamos à Pró-reitoria de Administração que fosse providenciado um local de descanso para os professores que moram em outra cidade e permanecem o dia todo na Universidade. O pró-reitor solicitou que a Apropucc enviasse ofício com a solicitação, documento esse que já foi redigido e enviado.

Estamos analisando as respostas entregues pela Pró-reitora de pesquisa, Pró-reitora de extensão e Pró-reitor de graduação. Nesse quesito, existem questões que precisam ser discutidas com os docentes da Universidade. Daí a necessidade urgente de ouvi-los para concluirmos as análises dos documentos entregues pela reitoria e darmos prosseguimento às reivindicações.

**Professor:
organize-se e
participe das
Reuniões Setoriais
da Apropucc em
maio.**

EDITORIAL

Prezado(a) professor(a),

Após um ano de intensas atividades e a necessidade de colocar nossa casa/sede em ordem, a Apropucc inicia o ano de 2015 com participação ativa no planejamento da Universidade, passando em cada Centro, escutando e deixando seu recado.

As informações a seguir pretendem ser um estimulante para a confiança e fortalecimento da participação docente nos próximos meses, dados os desafios de nossa realidade e das perdas que podem significar – para todos nós, trabalhadores – os impasses e retrocessos na atual conjuntura política.

A **Diretoria da Apropucc** é consciente do quanto o modelo neoliberal tem desarticulado a organização dos trabalhadores, impondo suas regras e valores também às universidades e demais centros educativos, contribuindo, assim, para a precarização do trabalho docente e a baixa qualidade da Educação no país.

Por essa razão, estamos empenhados em assegurar uma forma de comunicação mais eficiente para que a desinformação não contribua ainda mais para fortalecer esse cenário.

A Apropucc, como Organização por Local de Trabalho, entende que está pronta para ouvir a categoria e seguir uma agenda de intervenção propositiva.

Este é o primeiro boletim da Apropucc no ano de 2015. Outros virão e, esperamos, que sejam ainda mais representativos da interlocução docente.

Ednilson José Arendit - Presidente

REUNIÕES SETORIAIS

Pauta: carreira, avaliação docente e outros assuntos

Reunião no CCV Dia 04/05 (2ª feira) 11h35 às 13h35 Sala A35	Dia 11/05 (2ª feira) 18h às 19h15 Sala 206
17h às 17h50 Sala A35	Reunião no CEA Dia 12/05 (3ª feira) 18h15 às 19h Sala 901
Reunião no CEATEC Dia 05/05 (3ª feira) 18h15 às 19h Sala LEMA	Dia 13/05 (4ª feira) 11h40 às 12h40 Sala 901
Dia 06/05 (4ª feira) 11h40h às 12h40 Sala LEMA	Reunião no CLC Dia 14/05 (5ª feira) 11h40 às 12h40 Sala 802
Reunião no CCHSA Dia 07/05 (5ª feira) 11h30h às 12h30 Sala 206	Dia 18/05 (2ª feira) 18h às 18h59 Sala 800

NA LUTA

Representante no Consun

A Apropucc considera de extrema importância para o fortalecimento e a defesa da categoria que o representante docente no Consun seja um dos diretores da entidade.

Indagado sobre o assunto, o professor Ednilson José Arendit afirma que "em relação à atuação na Universidade, enquanto representante docente no Consun, procuro discutir o que é possível, considerando a forma de condução do Conselho. Observo que, em geral, há pouca manifestação ou questionamento por parte dos conselheiros; ainda sem representação estudantil e, por isso, sem poder contar com mais um apoio de base, tenho me colocado em posição de questionamento e proposto discussões pertinentes a um projeto democrático de

Universidade. Tenho solicitado diversas explicações à reitoria, conforme as oportunidades vão surgindo ao longo das reuniões, tais como: contratações em provimento temporário (PT), razões da queda do número de alunos e fechamento de vagas em vários cursos da PUC-Campinas, respostas sobre os projetos e/ou relatórios de pesquisa e extensão. O fato de ser também presidente da Apropucc, me dá elementos para estar mais atento e qualificado para alguns debates e intervenções".

É importante salientar que a presidência da Apropucc e a representação docente no Consun, embora possam e devam estar articuladas, são funções diferentes que se realizam a partir de eleições específicas.

Nova gestão reorganiza a entidade

Ao longo de 2014, no primeiro ano da atual gestão, a Apropucc empenhou-se em realizar ajustes administrativos e financeiros.

Do ponto de vista administrativo, foram organizados os arquivos, as rotinas administrativas, acertadas pendências relativas a cartório e Receita Federal; a contabilidade está em dia e foram reformulados os serviços de Internet e telefone.

Do ponto de vista financeiro, conseguimos equacionar as finanças. As contas estão todas em dia e a Apropucc passou de deficitária a superavitária, sem aumento de receita, apenas reorganizando financeiramente e administrativamente a entidade.

Não podemos deixar de citar e agradecer a generosidade de alguns docentes associados e diretores da Associação que, gratuitamente, nos ajudaram na contabilidade, na reformulação de um site provisório e na doação de móveis e equipamentos para a nossa sede.

Com os ajustes administrativos e financeiros realizados, iniciamos 2015 com a prioridade de reorganizar e melhorar o



Sede da Apropucc localizada no Campus I

trabalho de Comunicação da Apropucc, contratando um profissional do ramo.

Professor, conheça a sede da sua entidade que fica no Campus I – Rod. Dom Pedro I, Km 136, Pq. das Universidades, Casa 1, número 1099. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 9 às 15h. Tel.: (19) 3231-8844 / 3343-7474.

Aguardamos a sua visita!

FIQUE ATENTO

CAMPANHA SALARIAL 2015

A Campanha Salarial deste ano se apresenta como uma das mais difíceis porque os patrões se recusam a conceder a reposição da inflação acumulada de 7,41%, aumento real e PLR de 24%.

Vamos travar mais uma luta diante da inflexibilidade do patronato, que em duas reuniões de negociação ofereceu, no total, 5% de reajuste, a partir de março/15 e 7,41%, a partir de outubro/15.

Reivindicamos abono de 17,67%, mas os patrões ofereceram 16,5% sob a desculpa de que o percentual incidirá sobre o salário já reajustado em 7,41%.

Apesar de termos recebido uma antecipação salarial no holerite de março, o valor oferecido é irrisório comparado ao índice de inflação projetado para 8,5% em 2015.

Reivindicamos aumento real porque a justificativa da crise, por conta do Fies, não procede, já que as universidades garantiram a renovação dos contratos em andamento.

Neste momento de luta precisamos seguir mobilizados para arrancar um reajuste salarial decente.

Só a nossa unidade garantirá conquistas! Compareça!

COMUNICAÇÃO

Como parte do projeto de estar mais próxima à realidade da comunidade universitária e dos movimentos sociais, a Apropucc está investindo em um novo projeto de Comunicação.

Vamos reformular nosso site, Facebook, e-mail marketing e as demais ferramentas de Comunicação da entidade para interagir, cada vez mais, com os professores. Aguarde as novidades!

Você sabia que...

O Prof. Paulo Cosiuc (Paulão), representa a Apropucc no Fórum Municipal de Educação (FME) e a Profª Suzi M. Pregolato (Faculdade de Educação) é nossa suplente.

A Apropucc acompanhou, *in loco*, as oitavas da CPI da Violação dos Direitos Humanos nas faculdades paulistas, conhecida também como a CPI dos Trotes. Encabeçamos abaixo assinado em apoio à Profª Lúcia M. Quintes D. Gomes, testemunha na CPI, e aos alunos denunciantes.

A Profª Raquel Guzzo, (Faculdade de Psicologia) representa a Apropucc no Conselho Municipal de Saúde.

FILIE-SE

Professor(a),
Apoie e participe das lutas
da Apropucc!